INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Esp. Médicas e Cirúrgicas			Área Científica	Enfermagem		
Licenciatura em	Enfermagem			Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança		
Ano Letivo	2021/2022	Ano Curricular	2	Nível	1-2	Créditos ECTS	7.5
Tipo	Semestral	Semestre	2	Código	9501-699-2202-00-21		

Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T	-	TP	-	PL	-	TC	-	S	-	E	-	OT	-	O	132,5

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s)	Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Ana Julia Colaco Gabriel, Duarte Manuel Veiga Dias Ferreira, Lizete Maria Calado Alves Chumbo

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente do foro de especialidades médicas e/ou cirúrgicas necessita intervenção de enfermagem, visando o seu restabelecimento rapidamente

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do utente (alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B), utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação. Executar os cuidados de enfermagem previamente planeados, respeitando os princípios técnico científico, a fim de ajudar o utente a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Acolher o utente (orientação deste no espaço físico da unidade de tratamento/internamento)
   - Informação das normas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
2. Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem
3. Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
4. Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
   - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
5. Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
6. Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
7. Fazer entubações nasogástricas e algaliações. Executar pensos simples e complexos.
8. Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência
9. Preparar e administrar terapêutica farmacológica
   - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
   - Reconhecer e despistar interacções fármaco dinâmicas dos medicamentos
   - Tomá-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
10. Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesiterapia
11. Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
12. Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o desempenho
13. Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
    - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
14. Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
15. Ter atitudes adequadas às diferentes reacções do utente
16. Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
17. Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
18. Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

1. Gonçalves, J. F. (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado (2ª ed.). Ed. Coisas de Ler.
2. Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusoditacta
3. Ministério da Saúde, ACSS (2011). Manual de Normas de Enfermagem: procedimentos técnicos. http: //www. acss. min-saude. pt/
4. Monh, F. , Sands, J. , Neighbors, M. , Monek, J. , & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8. ª ed.). Loures: Lusodidacta

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das atividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Avaliação dos cuidados prestados, com o orientador de estágio. Discussão farmacológica, farmacodinâmica e fisiopatólogica dos utentes a quem presta cuidados.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
  - Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação continua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Ana Fernanda Ribeiro Azevedo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
04-04-2022	19-04-2022	26-05-2022	26-05-2022

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.